

## OS EFEITOS POSITIVOS DA TERAPIA ABA NA INTERVENÇÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS THE POSITIVE EFFECTS OF ABA THERAPY IN THE INTERVENTION OF AUTISTIC CHILDREN

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-27

Lindinalva Ramos da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

A terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) tem se destacado como uma abordagem eficaz no tratamento de crianças autistas. Este artigo científico aborda os efeitos positivos da terapia, destacando seu papel na melhoria das habilidades sociais, comunicativas e acadêmicas de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa se debruça a responder à seguinte pergunta norteadora: Quais são os efeitos positivos da Terapia ABA na melhoria das habilidades de comunicação, desenvolvimento de habilidades sociais e desempenho acadêmico em crianças autistas, e como as evidências científicas respaldam a eficácia dessa abordagem terapêutica, fornecendo insights úteis para a otimização dos cuidados e a promoção de resultados mais positivos no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA)? A pesquisa analisou produções científicas publicadas entre 2018 e 2023, nas plataformas Scielo e Periódicos Capes. Tendo como objetivo geral: investigar os efeitos positivos da Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) como intervenção no tratamento de crianças autistas, analisando seu impacto nas áreas de comunicação, habilidades sociais e desenvolvimento acadêmico, com o propósito de contribuir para uma compreensão mais aprofundada e embasado cientificamente sobre a eficácia dessa abordagem terapêutica específica no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Utilizando os descritores estruturados no DeCS e MeSH. O período de coleta dos dados correu no mês de novembro de 2023. Utilizou-se como critério de inclusão artigos científicos relacionados a temática e com no máximo 6 anos de publicação e, como critérios de exclusão, artigos científicos que não estavam relacionados ao tema. Assim, conclui-se que a terapia ABA surge como uma intervenção valiosa na melhoria da vida de crianças autistas. Seus efeitos positivos na comunicação, habilidades sociais e desempenho acadêmico são respaldados por evidências científicas sólidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** ABA; Autismo; Efeitos positivos.

### ABSTRACT

ABA therapy (Applied Behavior Analysis) has emerged as an effective approach in treating autistic children. This scientific article addresses the positive effects of the therapy, emphasizing its role in improving social, communicative, and academic skills of children with Autism Spectrum Disorder (ASD). The research aims to answer the following guiding question: What are the positive effects of ABA Therapy on improving communication skills, developing social skills, and academic performance in autistic children, and how do scientific evidence support the effectiveness of this therapeutic approach, providing useful insights for optimizing care and promoting more positive outcomes in the treatment of Autism Spectrum Disorder (ASD)? The research analyzed scientific productions published between 2018 and 2023, on the Scielo and Capes Journals platforms. With the general objective of investigating the positive effects of ABA Therapy (Applied Behavior Analysis) as an intervention in the treatment of autistic children, analyzing its impact on the areas of communication, social skills, and academic development, with the purpose of contributing to a more in-depth and scientifically based understanding of the effectiveness of this specific therapeutic approach in the context of Autism Spectrum Disorder (ASD). Using the descriptors structured in DeCS and MeSH. The data collection period took place in November 2023. Scientific articles related to the theme and with a maximum of 6 years of publication were included as inclusion criteria, and scientific articles not related to the theme were excluded as exclusion criteria. Thus, it is concluded that ABA therapy emerges as a valuable intervention in improving the lives of autistic children. Its positive effects on communication, social skills, and academic performance are supported by solid scientific evidence.

**KEYWORDS:** ABA; Autism; Positive effects

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia. E-MAIL: lindinalva989@gmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/1180885360731366

## INTRODUÇÃO

Este artigo explora os efeitos positivos da Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) na intervenção de crianças autistas. Por meio de uma revisão sistemática integrativa da literatura científica, examinamos as evidências que respaldam a eficácia dessa abordagem terapêutica, fornecendo *insights* úteis para melhorar os cuidados e promover resultados mais positivos no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) (ODA, 2018).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica caracterizada por déficits de comunicação, interação social e padrões repetitivos de comportamento. A terapia ABA tem se destacado como uma abordagem que visa melhorar o comportamento e a aprendizagem em crianças autistas (ODA, 2018).

O presente estudo procura responder à pergunta norteadora: Quais são os efeitos positivos da Terapia ABA na melhoria das habilidades de comunicação, desenvolvimento de habilidades sociais e desempenho acadêmico em crianças autistas, e como as evidências científicas respaldam a eficácia dessa abordagem terapêutica, fornecendo *insights* úteis para a otimização dos cuidados e a promoção de resultados mais positivos no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

Tendo como objetivo geral: Investigar os efeitos positivos da Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) como intervenção no tratamento de crianças autistas, analisando seu impacto nas áreas de comunicação, habilidades sociais e desenvolvimento acadêmico, com o propósito de contribuir para uma compreensão mais aprofundada e embasado cientificamente sobre a eficácia dessa abordagem terapêutica específica no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

## METODOLOGIA

No presente artigo adotou-se como metodologia a revisão sistemática, que possui as etapas apresentadas no quadro 1. Analisando os artigos pré-selecionados e selecionados através da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumos, palavras-chave e títulos; formação de uma biblioteca individual, bem como, a avaliação crítica dos estudos selecionados; análise, interpretação e discussão dos resultados e a exposição da revisão no formato de artigo, que apresenta sugestões para estudos futuros.

**QUADRO 1** – Etapas da Revisão Sistemática.

STRING DE BUSCA	BASES DE DADOS PLATAFORMA	TOTAL DE PUBLICAÇÕES SEM O FILTRO	PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS APÓS APLICAR OS FILTROS	PUBLICAÇÕES
▪ Terapia ABA ▪ Análise do comportamento aplicada ▪ Análise do comportamento aplicada AND aprendizagem ▪ Terapia AND Autismo	Scielo	48	19	1
	Periódicos Capes	336	204	10
	<b>TOTAL</b>	<b>384</b>	<b>223</b>	<b>11</b>

**FONTE:** Elaborada pela autora.

As bibliotecas virtuais pesquisadas disponibilizaram um total de 384 artigos científicos pertinentes a pesquisa, desses, 223 artigos científicos resultaram após a utilização de filtros, e foram feitos 11

downloads, por atenderem aos critérios de inclusão, sendo submetidos às etapas da revisão sistemática.

A Análise do Comportamento é centrada na ideia de que o comportamento é influenciado pelo ambiente, e o foco está na observação objetiva e

mensuração do comportamento. Nesse contexto, a Terapia ABA aplicada a crianças autistas busca identificar os antecedentes e conseqüências do comportamento, entendendo as relações funcionais para desenvolver estratégias de intervenção (FREITAS; SAHÃO; FIELDKIRCHER, 2021).

Um dos pilares da ABA é o uso do reforço positivo, que envolve o conjunto de conseqüências importantes para fortalecer comportamentos desejados. No contexto autista, isso significa reforçar o positivo (FREITAS, 2022).

A terapia ABA utiliza uma variedade de técnicas, incluindo reforço positivo, modelagem, encadeamento de tarefas e análise de antecedentes e conseqüências. Essas técnicas são adaptadas para atender às necessidades individuais de cada criança, promovendo uma generalização das habilidades aprendidas para diferentes contextos (FREITAS, 2022).

A Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) tem demonstrado uma série de benefícios significativos no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A aplicação dessas intervenções específicas tem mostrado impactos positivos em diversas áreas do desenvolvimento, proporcionando melhorias notáveis nas habilidades sociais, comunicação e desempenho acadêmico (LUONGO, 2021).

Um dos benefícios mais destacados da Terapia ABA é a melhoria nas habilidades de comunicação. A abordagem enfoca o ensino sistemático de habilidades verbais e não verbais, promovendo a expressão eficaz de necessidades, sentimentos e interações sociais. O uso de reforço positivo e estratégias de modelagem contribui para o desenvolvimento de um repertório comunicativo mais rico e funcional (OLIVEIRA et al., 2023).

A Terapia ABA aborda de forma direta as dificuldades sociais frequentemente associadas ao TEA. Intervenções específicas visam ensinar e reforçar comportamentos sociais apropriados, promovendo

interações mais significativas e adaptadas ao ambiente. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de brincadeira, empatia e compreensão das sutilezas das interações sociais (MARTINS; CAMARGO, 2023).

Isso se reflete positivamente no ambiente acadêmico, com estratégias que desmembram tarefas complexas em etapas mais simples, facilitando a aprendizagem e promovendo o sucesso acadêmico (GUIMARÃES; LUNA, 2020).

Um benefício distintivo da Terapia ABA é a ênfase na generalização de habilidades aprendidas para diferentes contextos. As crianças são incentivadas a aplicar as habilidades adquiridas em situações do cotidiano, garantindo que a terapia não se restrinja ao ambiente clínico, mas esteja (ALMEIDA et al., 2019).

Estudos têm indicado que a Terapia ABA, quando implementada de maneira intensiva e precoce, pode resultar em efeitos a longo prazo, contribuindo para a independência e autonomia da criança autista. A ênfase na promoção de habilidades adaptativas essenciais para a vida cotidiana contribui para um desenvolvimento mais abrangente e duradouro (BLANCO; GENNARI, 2019).

A abordagem da Terapia ABA inclui a identificação e modificação de comportamentos esafiadores. Através do entendimento das funções desses comportamentos, a terapia busca substituir comportamentos inadequados por alternativas mais adequadas, reduzindo significativamente as barreiras para a aprendizagem e interação social (MATOS; MATO, 2018).

Em conjunto, esses benefícios da Terapia ABA oferecem uma perspectiva otimista para o tratamento de crianças autistas, destacando a importância dessa abordagem na promoção de resultados positivos e na melhoria significativa na qualidade de vida das crianças e suas famílias (BENITEZ et al., 2021).

## CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Embora a Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada) tenha demonstrado benefícios significativos no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é crucial abordar considerações éticas para garantir que as práticas terapêuticas sejam holísticas, respeitadas e alinhadas com o bem-estar da criança (MATOS; MATO, 2018).

É fundamental garantir que as intervenções respeitem a autonomia da criança autista. A Terapia ABA deve ser adaptada às necessidades individuais, levando em consideração as preferências, limitações e desejos da criança, sempre que possível. Isso implica em envolver a criança no processo terapêutico, promovendo uma abordagem centrada no cliente.

O consentimento informado e participação ativa dos pais é essencial. Os pais ou responsáveis desempenham um papel essencial na decisão de submeter a criança à Terapia ABA. É imperativo que recebam informações completas e compreensíveis sobre os métodos, objetivos e possíveis efeitos colaterais da terapia. O consentimento informado deve ser obtido, e os pais devem ser encorajados a participar ativamente no processo terapêutico (ALMEIDA et al., 2019).

Embora a Terapia ABA utilize reforço positivo, é crucial evitar práticas punitivas ou coercitivas que possam causar desconforto ou trauma à criança. A ênfase deve ser colocada na promoção de comportamentos adaptativos por meio de estratégias positivas, incentivando a motivação intrínseca (ALMEIDA et al., 2019).

Cada criança autista é única, e as intervenções devem ser adaptadas de acordo com suas características individuais. A consideração ética requer uma abordagem personalizada que leve em conta não apenas as necessidades específicas da criança, mas também suas preferências e contextos culturais (OLIVEIRA et al., 2023).

Ética envolve um compromisso contínuo com o monitoramento e a reavaliação constante das

intervenções. Os profissionais de ABA devem estar atentos às mudanças nas necessidades da criança e ajustar as abordagens terapêuticas conforme apropriado. Isso assegura que a terapia seja adaptativa e sensível às evoluções da criança ao longo do tempo (OLIVEIRA et al., 2023).

Profissionais de ABA devem ser transparentes sobre suas abordagens terapêuticas, compartilhando informações relevantes com os pais, cuidadores e outros profissionais envolvidos no cuidado da criança. A comunicação aberta contribui para a construção de uma parceria colaborativa e esclarece as expectativas em relação à terapia (MARTINS; CAMARGO, 2023).

Garantir que os profissionais de ABA tenham treinamento adequado e supervisão contínua é uma consideração ética vital. A qualidade da terapia está intrinsecamente ligada à competência e ética dos profissionais envolvidos, destacando a importância de padrões elevados de formação e supervisão (BLANCO; GENNARI, 2019).

Ao abordar essas considerações éticas, a Terapia ABA pode ser implementada de maneira responsável, respeitando os direitos e a dignidade das crianças autistas, e promovendo um ambiente terapêutico que priorize o bem-estar integral da criança (BLANCO; GENNARI, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa abordou a terapia ABA e seus benefícios nas crianças autistas, buscando oferecer insights em resposta à questão central. A ABA fundamenta-se nos princípios da psicologia do comportamento, conforme destacado anteriormente, concentrando-se na análise funcional do comportamento para compreender as interações entre estímulos e respostas.

A ABA, durante a terapia, tem evidenciado uma variedade de vantagens substanciais no cuidado de

crianças expostas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A melhoria dessas intervenções particulares gerou efeitos positivos em várias dimensões do desenvolvimento, resultando em melhorias notáveis nas habilidades sociais, comunicação e desempenho acadêmico.

Assim, conclui-se que a terapia ABA surge como uma intervenção valiosa na melhoria da vida de crianças autistas. Seus efeitos positivos na comunicação, habilidades sociais e desempenho acadêmico são respaldados por evidências científicas sólidas. No entanto, é necessário um equilíbrio cuidadoso entre a eficácia terapêutica e considerações éticas para garantir que as intervenções sejam holísticas e centradas na criança.

#### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. K. F. C. et al. MOTIVAEduc: Um game baseado na metodologia ABA para a auxiliar na aprendizagem de crianças autistas. **Olhares & Trilhas**, v. 21, n. 1, p. 113–126, 7 maio 2019.
- BENITEZ, P. et al. Social attitudes of educational agents towards inclusion and training in applied behavior analysis. **Revista Brasileira de Educacao Especial**, v. 27, p. 477–492, 2021.
- BLANCO, M. B.; GENNARI, A. P. G. A. (Resenha) DUARTE, Cintia Perez; SILVA, Luciana Coltri; VELLOSO, Renata de Lima. (Org.) Estratégias da Análise do Comportamento Aplicada para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2018. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**. v.6, n.2, pp. 127-130, Jul.-Dez., 2019.
- FREITAS, L. A. B. Certificação profissional, Análise do Comportamento Aplicada e Transtorno do Espectro Autista. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 24, pp. 1–29, 4 abr. 2022.
- FREITAS, M. C. DE; SAHÃO, F. T.; FIELDKIRCHER, F. P. O uso da Análise do Comportamento no planejamento e aplicação de uma disciplina de Análise do Comportamento. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 23, pp. 1–23, 2021.
- GUIMARÃES, L. S.; LUNA, S. V. DE. Relato de Experiência Análise do Comportamento Aplicada à Educação: aprendendo com as escolas CABAS. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, pp. 1–16, 2020.
- LUONGO, M. L'approccio psicodinamico alla comprensione e al trattamento dell'autismo The psychodynamic approach for understanding and treating autism. **Phenomena Journa**, v. 3, n. 2, 2021.
- MARTINS, J. DOS SANTOS; CAMARGO, S. P. H. A adaptação de crianças com autismo na pré-escola: estratégias fundamentadas na Análise do Comportamento Aplicada. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5014, 18 abr. 2023.
- MATOS, D. C. DE; MATO, P. G. S. DE. Intervenções em psicologia para inclusão escolar de crianças autistas: estudo de caso. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 211, dezembro/2018.
- ODA, FERNANDA SUEMI. Análise do comportamento e autismo: Marcos históricos descritos em publicações norte-americanas influentes. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Volume XX, n. 3, p. 86-98, 2018.
- OLIVEIRA, S. P. De et al. A intervenção aba na vida adulta ou a importância da terapia aba na intervenção precoce. **Educere - Revista da Educação da UNIPAR**, v. 23, n. 1, p. 482–494, 22 jun. 2023.